



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
Rua do Cruzeiro, nº 01, - Bairro Jardim São Paulo, Teófilo Otoni/MG, CEP 39803-371
Telefone: (38) 3532-1200 - <http://www.ufvjm.edu.br>

Processo nº 23086.003375/2024-18

EDITAL ICET Nº08/2024 PARA SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS PARA AS UNIDADES CURRICULARES CTT115 CÁLCULO I, CTT123 FÍSICA I, CTT137 BIOQUÍMICA, CTT144 PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES II, CTT152 BIOLOGIA CELULAR, CTT222 MECÂNICA DOS SÓLIDOS, CTT302 MATEMÁTICA FINANCEIRA, ECV158 RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II, ECV163 PROJETO GEOMÉTRICO E TERRAPLANAGEM, ECV165 ESTRADAS E PAVIMENTAÇÃO, ECV329 ENGENHARIA DE TRANSPORTE E EHD313 ECOTOXICOLOGIA, DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA HÍDRICA, E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, DO INSTITUTO DE CIÊNCIA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, CAMPUS DO MUCURI.

O Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia - ICET torna público que estão abertas inscrições para o processo de seleção de Monitores Remunerados e Voluntários para acompanhamento e participação efetiva e dinâmica em atividades acadêmicas de ensino no âmbito das Unidades Curriculares: CTT115 Cálculo I, CTT123 Física I, CTT137 Bioquímica, CTT144 Programação de Computadores II, CTT152 Biologia Celular, CTT222 Mecânica dos Sólidos, CTT302 Matemática Financeira, ECV158 Resistência dos Materiais II, ECV163 Projeto Geométrico e Terraplanagem, ECV165 Estradas e Pavimentação, ECV329 Engenharia de Transporte e EHD313 Ecotoxicologia.

1. DO PROGRAMA

A Monitoria, no âmbito do Programa de Monitoria, para todo efeito, é uma atividade formativa complementar de ensino-aprendizagem, de caráter didático-pedagógico, que poderá ser desenvolvida por discentes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFVJM. Entre outros objetivos almeja proporcionar aos discentes a participação efetiva em atividades acadêmicas de ensino através do desenvolvimento de atividades estabelecidas no plano de trabalho, sob a supervisão/orientação do(a) docente responsável pela unidade curricular objeto da monitoria. A monitoria poderá ser exercida de forma remunerada ou voluntária.

2. DOS OBJETIVOS

Proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica no âmbito de determinada unidade curricular, sob a supervisão direta do docente responsável pela mesma.

3. DAS VAGAS

3.1 Serão oferecidas **12 (doze) vagas** para monitores remunerados e **6 (seis) vagas** para monitores voluntários, distribuídas nas unidades curriculares objeto do presente Edital, conforme descrito no Anexo I.

3.2 A classificação dos candidatos aprovados se dará pela ordem decrescente da nota atribuída no processo seletivo objeto do presente Edital.

3.3 Havendo vaga(s) para monitor(es) dentro do período de validade deste Edital, esta(s) poderá(o) ser imediatamente ocupada(s) por outro(s) discente(s) aprovado(s), respeitada a ordem classificatória.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1 Poderão inscrever-se para o exame de seleção os discentes:

4.1.1 Regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação da UFVJM;

4.1.2 Que comprovem já ter obtido aprovação na unidade curricular objeto da seleção ou equivalente, conforme registro no sistema e-Campus, com média igual ou superior a 70,0 (setenta) pontos.

4.1.3 No caso de não haver nenhum candidato inscrito que apresente aproveitamento compatível com o previsto no item 4.1.2, poderão ser aceitos discentes que apresentem rendimento igual ou superior a 60,0 (sessenta).

4.2 Para se inscrever, o candidato deverá enviar, por meio digital, para as Unidades Acadêmicas:

4.2.1 **Formulário de Inscrição** devidamente preenchido e assinado eletronicamente (ANEXO III).

4.2.2 **Histórico Escolar atualizado**, emitido via e-Campus, com os dados do candidato contendo obrigatoriamente a nota da disciplina objeto da monitoria.

4.3 A documentação necessária para inscrição deverá ser enviada, por e-mail no período de 21/08/2024 a 23/08/2024, à secretaria.bctto@ufvjm.edu.br (ICET).

5. DA SELEÇÃO

5.1 A seleção dos candidatos será feita mediante realização de avaliação específica sobre o conteúdo programático da unidade curricular definidos no Anexo II.

5.2 A seleção que trata este edital ocorrerá em data, horário e local definidos pela Unidade Acadêmica, conforme especificado no Anexo I.

5.3 O candidato deverá seguir todas as orientações da avaliação indicadas pela Unidade Acadêmica responsável pela oferta da unidade curricular objeto da monitoria.

5.4 O conteúdo da avaliação e as referências bibliográficas estão descritos para cada unidade curricular no Anexo II deste Edital.

5.5 Será considerado aprovado no exame de seleção o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 60 pontos (sessenta).

5.6 Para efeito de desempate no resultado seletivo serão observados sequencialmente os seguintes critérios:

5.6.1 Maior nota na unidade curricular objeto da seleção;

5.6.2 Maior CRA;

5.6.3 Candidato com maior idade.

5.7 Este processo seletivo será válido para o semestre 2024/2.

5.8 Não havendo candidato classificado neste processo seletivo, poderá ser publicado novo Edital para seleção de monitores.

6. DO RESULTADO E RECURSO

6.1 O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado pela Unidade Acadêmica, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, após a realização da avaliação.

6.2 Havendo recursos contra o processo seletivo, estes deverão ser encaminhados, em primeira instância, à Congregação da Unidade Acadêmica no prazo de 02 (dois) dias úteis após divulgação do resultado preliminar.

6.3 Em última instância caberá recurso ao Conselho de Graduação (Congrad) no prazo de 02(dois) dias úteis após parecer da Congregação da Unidade Acadêmica.

6.4 Caberá à direção da Unidade Acadêmica realizar a homologação do resultado final, assinar ata de resultado final inserindo no SEI os resultados finais nos processos abertos para este fim.

6.5 A DAA de cada Campus abrirá processo no SEI vinculado a todas as unidades acadêmicas para inserção dos documentos utilizados no processo seletivo, para fins de registro e acompanhamento.

7 DA ADMISSÃO E EXERCÍCIO DA MONITORIA

7.1 A admissão no Programa de Monitoria Remunerada e Voluntária obedecerá à ordem de classificação dos candidatos de acordo com as vagas existentes.

7.2 As atividades do monitor serão realizadas preferencialmente de forma presencial ou remota em casos excepcionais (§4º, Art. 1º, Resolução Consepe nº 07, de 28 de março de 2022) e obedecerão a um Plano de Trabalho elaborado pelo Professor Supervisor/Orientador.

7.3 O monitor se compromete a ter dedicação de até 20 (vinte) horas semanais às atividades de monitoria, previstas no Plano de Trabalho mencionado anteriormente, em horário a ser acordado com o Professor Supervisor, limitado ao máximo de 48 horas mensais.

7.3.1 É vedado ao monitor uma carga horária superior a 04 horas diárias.

7.3.2 Caso o monitor não cumpra a carga horária total mensal de 48 horas, o pagamento será proporcional ao número de horas dedicadas à monitoria.

7.4 As atividades de monitoria não poderão, em hipótese alguma, prejudicar as atividades acadêmicas do monitor.

7.5 Caberá ao discente monitor orientar os estudantes que solicitarem monitoria, registrando semanalmente a execução das atividades, cumprir o Plano de Trabalho determinado pelo Professor Supervisor e encaminhar ao docente supervisor/Orientador o relatório mensal de atividades realizadas e controle de frequência.

7.6 É vedado ao Professor Supervisor/Orientador designar ou autorizar o monitor a ministrar aulas que compõem a carga horária da unidade curricular, aplicar ou corrigir avaliações.

8 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Caberá ao Professor Supervisor elaborar e controlar o horário do monitor e a execução do Plano de Trabalho; dar suporte ao processo de seleção do monitor; orientar e supervisionar os monitores; assinar e conferir mensalmente as listas de presença de monitoria, os Atestados de Frequência dos monitores bolsistas e voluntários emitido via sistema eletrônico e encaminhá-los para a DAA, ou setor equivalente do respectivo campus, para fins de registro do cumprimento das atividades do programa monitoria, no prazo estabelecido em cronograma específico.

8.2 É responsabilidade do Professor Supervisor/Orientador o cadastramento da Monitoria no Sistema Eletrônico.

8.3 Toda a documentação referente ao programa de monitoria deverá ser encaminhada por meio do SEI/UFVJM.

8.4 Os tutoriais com orientações referentes ao sistema eletrônico ficarão disponíveis na página da PROGRAD/ Programa de Monitoria.

8.5 Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Teófilo Otoni/MG, 21 de Agosto de 2024.

Jairo Lisboa Rodrigues

Diretor do ICET/UFVJM

ANEXO I RELAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS

Unidade curricular	Vagas para monitoria remunerada	Vagas para monitoria voluntária	Data da avaliação 28 a 29 agosto/24	Horário da avaliação	Local de realização
CTT115 Cálculo I Prof. Edileno de Almeida Santos	1	2	28/08/2024	10 às 12 horas	Laboratório de Informática I, Sala 201, ICET
CTT115 Cálculo I Prof.^a Jaqueline Maria da Silva	1	1	28/08/2024	14 às 16 horas	Laboratório de Simulação Computacional - ICET
CTT123 Física I Prof.^a Deborah Faragó Jardim	1	-	28/08/2024	14 horas	Laboratório de Física I - ICET
CTT137 Bioquímica Prof. Jairo Lisboa Rodrigues	1	-	28/08/2024	9 horas	Sala 242, segundo andar prédio do ICET

CTT144 Programação de Computadores II Prof. Ciro Meneses Santos	1	-	27/08/2024	16 horas	Laboratório 201 ICET
CTT152 Biologia Celular Prof. Ronaldo Serafim de Abreu S. Manchester	1	-	28/08/2024	15 às 17 horas	Sala 110 - Prédio de salas de aula - Laboratório de Informática
CTT222 Mecânica dos Sólidos Profª Carolina C. M. Castanõn	1	-	29/08	15 horas	Gabinete 222 - ICET
CTT302 Matemática Financeira Prof. Edileno de Almeida Santos	-	3	28/08/24	10 horas às 12 horas	Laboratório de Informática I, Sala 201, ICET
ECV158 Resistência dos Materiais II Prof. Danilo Bento Oliveira	1	-	28/08/2024	14 horas	Gabinete 224
ECV163 Projeto Geométrico e Terraplanagem Prof. Ugo Nogueira Castanõn	1	-	29/08/2024	15 horas	Gabinete 225
ECV165 Estradas e Pavimentação Profª Gledsa Alves Vieira	1	-	28/08/2024	08 horas	Sala 211 - Prédio de salas de aula
ECV329 Engenharia de Transporte Prof. Ugo Nogueira Castanõn	1	-	29/08/2024	15 horas	Gabinete 225
EHD313 Ecotoxicologia Prof.ª Márcia Cristina da Silva Faria	1	-	28/08/2024	14 horas	Laboratório 109 ICET

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR UNIDADE CURRICULAR

UNIDADE CURRICULAR	CONTEÚDO	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
--------------------	----------	--------------------------

<p>CTT115 Cálculo I Prof. Edileno de Almeida Santos</p>	<p>Números Reais. Funções: exponenciais, logarítmicas, modulares, trigonométricas, polinomiais. Funções: Limites e continuidade. Derivada. Regras de derivação. Derivadas de funções notáveis. Aplicações da derivada. Integral. Teorema Fundamental do Cálculo. Técnicas de Integração. Aplicações da Integral.</p>	<p>STEWART, J. Cálculo - Vol. 1, 7ed., Editora: Cengage Learning</p>
<p>CTT115 Cálculo I Profª Jaqueline Maria da Silva</p>	<p>Funções de uma variável real, limites de funções, derivadas, integrais e técnicas de integração.</p>	<p>1. STEWART, J. Cálculo. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.1. 2. THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. Cálculo. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2009. v.1. 3. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v.</p>
<p>CTT123 Física I Profª Deborah Faragó Jardim</p>	<p>Grandezas Físicas e sistemas de unidades; Vetores; Cinemática e Dinâmica da partícula; Leis de Newton e referenciais inerciais; Trabalho e energia. Conservação da energia; Conservação do momento linear; Equilíbrio estático de corpos rígidos; Rotações e Conservação do Momento Angular</p>	<p>1. HALLIDAY, D. ; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1: mecânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 2. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física básica 1. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. v.1. 3. SEARS, F. Y. et al. Física 1:mecânica. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008.</p>
<p>CTT137 Bioquímica Prof. Jairo Lisboa Rodrigues</p>	<p>Carboidratos, lipídios, aminoácidos, proteínas, enzimas. Bioenergética e Metabolismo celular:</p>	<p>1. CAMPBELL, M. K.; FARRELL, S. O. Bioquímica. 8.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. E-book. 2. NELSON, D. L.; COX, M. M. L. Princípios de bioquímica. 5.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 3. CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.</p>

<p>CTT144 Programação de Computadores II Prof. Ciro Meneses Santos</p>	<p>Vetor, Matriz, Apontador, Arquivo, JAVA e Componentes.</p>	<p>1.SANTOS, Ciro Meneses. Desenvolvimento de Aplicações Comerciais com Java e NetBeans. Rio de Janeiro/Brasil: CIÊNCIA MODERNA, 2010; 2.SCHILD, Herbert. C Completo e total, 3ª ed. São Paulo: PEARSON; Makron Books, 1997. (ou material correlato disponível na internet) 3.LISBOA, Erico, Linguagem C, https://www.ericolisboa.eng.br/cursos/apostilas/lingc/index.htm; 2001.</p>
<p>CTT152 Biologia Celular Prof. Ronaldo Serafim de Abreu S. Manchester</p>	<p>Noções de Microscopia, Estrutura, atividade e reprodução das células procariotas e eucariotas. Estrutura e atividade das organelas das células eucariotas .Ciclo celular, Mitose e Meiose.</p>	<p>CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A célula. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. E-book. POLLARD, T. D.; EARNSHAW, W. C. Biologia celular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. COX, M. M.; NELSON, D. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011.</p>
<p>CTT222 Mecânica dos Sólidos Profª Carolina C. M. Castanõn</p>	<p>Equilíbrio de ponto material e de corpo rígido, no plano e no espaço. Definição de momento de uma força. Equivalência entre conjuntos de forças. Definição, cálculo e representação gráfica das forças internas em vigas no plano. Forças distribuídas. Características geométricas e momentos de inércia de áreas planas.</p>	<p>1- HIBBELER, R. C. Estática: Mecânica para Engenharia. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2011. 2 – MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica para engenharia. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 3- BEER, F. P.; JOHNSON, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. 11.ed.</p>

<p>CTT302 Matemática Financeira Prof. Edileno de Almeida Santos</p>	<p>O capital e o juro. Juros e descontos simples. Juros compostos. Equivalência de capitais. Taxas de juros. Série uniforme de pagamentos. Sistemas de amortização de empréstimos. Noções sobre análise de alternativas de investimento.</p>	<p>Puccini, Aberlado de Lima. Matemática Financeira: objetiva e aplicada. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 419 p Samanez, Carlos Patricio. Matemática financeira: aplicações à análise de investimento. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 274 p. Silva, André Luiz Carvalhal. Matemática financeira aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 191 p. Hazzan, Samuel; Pompeo, José Nicolau. Matemática financeira. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. 314 p. Assaf Neto, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 272 p.</p>
<p>ECV158 Resistência dos Materiais II Prof. Danilo Bento Oliveira</p>	<p>1. Análise de deformações e tensões; 2. Estado triplo de tensões e tensões principais. 3. Flambagem de colunas</p>	<p>BEER, F. P.; JOHNSHON, E. R. Resistência dos materiais. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. NASH, W. A. Resistência dos materiais. 2.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. (Coleção Shaum) SÜSSEKIND, J. C. Curso de análise estrutural. Vol. 1 e 2. Ed. Globo, 1984 HIGDON, O. S.; WEESE, R. Mecânica dos materiais. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed.Guanabara Dois,1981. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 11.ed. São Paulo: Livros Érica, 2000. BLASSI, D.I. Resistência dos Materiais. 2.ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S.A, 1990. MELCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais 17.ed. São Paulo: Erica, 2004. TIMOSHENKO, S. P. Resistência dos materiais. São Paulo: LCT,1980.</p>

<p>ECV163 Projeto Geométrico e Terraplanagem Prof. Ugo Nogueira Castanõn</p>	<p>1. Reconhecimento e exploração de um traçado. 2. Tipos de traçado e características básicas de projetos viários. 3. Concordâncias horizontal (projeto e locação). 4. Concordância vertical (projeto e locação). 5. Cálculo de áreas das seções transversais e volume entre seções. 6. Diagrama de Brückner, suas propriedades e informações. 7. Máquinas e equipamentos de terraplenagem. 8. Estudo da produtividade dos equipamentos.</p>	<p>1. ANTAS, Paulo Mendes et al. Estradas: projeto geométrico e de terraplenagem. Rio de Janeiro: Interciência, 2010. 2. BORGES, Alberto de Campos. Topografia: Aplicada à Engenharia Civil – Volume 2. 2. ed. São Paulo: Bluncher, 2013. 3. BRASIL, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Manual de Projeto Geométrico de Vias Rurais. Rio de Janeiro: Diretoria de Capacitação Tecnológica, 1999. 4. HOEL, L. A.; GARBER, N. J.; SADEK, A. W. Engenharia de Infraestrutura de Transportes: uma integração multimodal. Virginia: Cengage Learning, 2011. 5. PONTES FILHO, G. Estradas de Rodagem: Projeto Geométrico. São Carlos: Ipc, 1998. 432 p. 6. RICARDO, Hélio de Souza; CATALANI, Guilherme. Manual Prático de Escavação: Terraplenagem e Escavação em Rocha. 3. ed. São Paulo: Pini, 2007.</p>
---	---	--

<p>ECV165 Estradas e Pavimentação Profª Gledsa Alves Vieira</p>	<p>Introdução ao estudo de Pavimentação: Princípios Básicos da Pavimentação, Evolução da Pavimentação Rodoviária, Considerações gerais sobre projeto e construção rodoviária. Serviços preliminares: Obras Rodoviárias. Materiais Utilizados em Obras de Pavimentação: solo, agregados, ligantes e cimento Portland. Controle de qualidade de materiais: Especificação de Material (EM) DNIT. Estabilização dos Solos para fins de Pavimentação. Estudos Geotécnicos Aplicados à Pavimentação. Estudo de tráfego: Configuração da Frota no Brasil, Regulamentos de Tráfego no Brasil, Classificação do Tráfego, Determinação do Número N. Pavimentação: Pavimentos rígidos e flexíveis, aspectos funcionais. Projeto e dimensionamento de pavimentos flexíveis. Revestimentos Asfálticos: dosagem, execução e controle tecnológico. Tópicos em Drenagem Rodoviária: drenagem superficial, Transposição de talvegues, drenagem do pavimento, subterrânea ou profunda.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. BALBO, José Tadeu. Pavimentação asfáltica: materiais, projeto e restauração. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 2. BALBO, José Tadeu. Pavimentos de concreto. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 3. BERNUCCI, Liedi Bariani et al. Pavimentação Asfáltica: Formação Básica para Engenheiros. Rio de Janeiro: Petrobras Abeda, 2008. 4. MUDRIK, Chaim. Caderno de Encargos: terraplanagem, pavimentação e Serviços Complementares. 2. ed. São Paulo: Edgard Bluncher, 2006. 5. BRASIL, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Manual de Pavimentação. Rio de Janeiro: Diretoria de Planejamento e Pesquisa, 2006. 6. BRASIL, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Manual de Drenagem de Rodovias. Rio de Janeiro: Diretoria de Planejamento e Pesquisa, 2006. 7. BRASIL. Coletânea de Normas. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Diretoria de Planejamento e Pesquisa, Coordenação Geral de Estudos e Pesquisa, Instituto de Pesquisas Rodoviária Rio de Janeiro, última modificação 2016. Disponível em: /ipr.dnit.gov.br/normas-emanuais/normas/coletanea-de-normas>.
--	--	---

<p>ECV329 Engenharia de Transporte Prof. Ugo Nogueira Castanõn</p>	<p>1. Sistemas de transporte e seus componentes 2. Estudos da demanda por transportes e a sua elasticidade. 3. Modelo sequencial de planejamento de transportes e suas etapas 4. Conceitos básicos de uso do solo e polos geradores de viagens. 5. Coleta de dados para o planejamento de transportes.</p>	<p>1. A HOEL, Lester; GARBER, Nicholas J; SADEK, Adel W. Engenharia de Infraestrutura de Transportes: Uma integração multimodal. Virginia: Cengage Learning, 2011. 2. D'AGOSTO, Márcio de Almeida. Transporte, uso de energia e impactos ambientais: Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 3. FERRAZ, Antônio Clóvis Coca Pinto et al. Segurança Viária. São Carlos: Suprema, 2012. 4. BRANDÃO, Lúcia Maria. Medidores Eletrônicos de Velocidade: Uma visão da engenharia para implantação. 2. ed. Curitiba: Perkons, 2011. 5. FERRAZ, Antônio Clóvis Coca Pinto; TORRES, Isaac Guillermo Espinosa. Transporte Público Urbano. 2. ed. São Carlos: Rima, 2004. 428 p. 6. GÜNTHER, Hartmut et al (Org.). Pesquisas sobre comportamento no trânsito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. 7. PORTUGAL, Licínio da Silva (Org.). Polos Geradores de Viagens orientados à Qualidade de Vida e Ambiental: Modelos e Taxas de Geração de Viagens. Rio de Janeiro: Interciência, 2012.</p>
<p>EHD313 Ecotoxicologia Prof.ª Márcia Cristina da Silva Faria</p>	<p>Comportamento do tóxico no meio ambiente. Estudo dos principais contaminantes ambientais. Ensaios ecotoxicológicos. Avaliação de risco ecotoxicológico.</p>	<p>1. AZEVEDO, F.A.; CHASIN, A.A.M. As bases toxicológicas da Ecotoxicologia. Rima, 2003; São Paulo: InterTox. 2. BAIRD, C. Química ambiental, 4ed. 2011 3. OGA, S. Fundamentos de Toxicologia, Atheneu: São Paulo, 3ª. Ed. 2008. 4. SPIRO, T. G.; STIGLIANI, W. M. Química ambiental. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>

ANEXO III
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

<p align="center">FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO DE MONITORES REMUNERADOS E VOLUNTÁRIOS</p>			
<p>Nome completo:</p>			
<p>Matrícula:</p>	<p>CPF:</p>	<p>Nº identidade:</p>	<p>Período:</p>
<p>Data de Nascimento:</p>		<p>Naturalidade:</p>	<p>Sexo: () Feminino () Masculino</p>
<p>Endereço Residencial (Rua/Av):</p>			
<p>Bairro:</p>		<p>CEP:</p>	<p>Cidade/UF:</p>
<p>Telefone residencial: ()</p>			<p>Celular: ()</p>
<p>DISCIPLINA OBJETO (conforme consta no Edital - código e nome):</p>			

Curso:

Interesse em:

Monitoria Remunerada Monitoria Voluntária

DECLARAÇÃO

Declaro estar ciente e de acordo com os termos e condições deste Edital e das Resoluções CONSEPE vigentes, as quais normatizam o Programa de Monitoria na UFVJM.

Local/data.

Assinatura do candidato

PARA USO DA SECRETARIA

Inscrição deferida

Inscrição indeferida

Observação:



Documento assinado eletronicamente por **Jairo Lisboa Rodrigues, Diretor (a)**, em 22/08/2024, às 09:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1506571** e o código CRC **1340F364**.